

# Viagem do prelado do Opus Dei à Nigéria (Julho 2018)

O Prelado do Opus Dei, Monsenhor Fernando Ocáriz, concluiu na quinta-feira, 26 de julho, uma visita pastoral de seis dias à Nigéria. Esteve com muitos fiéis da Prelatura e amigos. O trabalho apostólico do Opus Dei na Nigéria começou em 1965.

27/07/2018

*Para saber como ativar legendas em português, clique aqui.*

26 de julho | 25 de julho | 24 de julho  
| 23 de julho | 22 de julho | 21 de  
julho | 20 de julho |

---

## **Quinta-feira, 26 de julho**

O dia 26 de julho foi o último da visita de Monsenhor Ocáriz à Nigéria. Na Missa que celebrou de manhã na festa de S. Joaquim e Santa Ana, convidou os presentes a considerar o facto histórico da Encarnação de Jesus Cristo e o seu valor salvífico. Pediu também a Nossa Senhora que nos ajude a ser pessoas que semeiam esperança nos corações de todos os que nos rodeiam.

A seguir, foi recebido pelo Arcebispo de Lagos, Monsenhor Alfred Adewale

Martins, num encontro caraterizado por cordialidade e alegria. No caminho, o Prelado parou para entrar na catedral católica de Lagos, onde rezou uns minutos diante do Santíssimo Sacramento.

De tarde, houve um último encontro com alguns fiéis da Prelatura. Um dos assistentes perguntou qual a mensagem que lhes queria deixar depois da sua estada no país.

Monsenhor Ocáriz propôs três ideias: a necessidade de fazer de Jesus Cristo o centro da própria vida interior, o cuidado da caridade fraterna que se manifesta na unidade com os outros e o valor da liberdade. No fim do encontro, deu a bênção a todos os presentes.

Ao chegar ao aeroporto para apanhar o avião de regresso, esperavam-nos algumas famílias para se despedirem. Assim terminou

estes seis dias de visita pastoral a terras nigerianas.

---

Quarta-feira, 25 de julho

No dia 25 de julho , de manhã, Monsenhor Ocáriz visitou o Institute for Industrial Technology (IIT), obra social que proporciona conhecimentos técnicos a jovens com dificuldades de acesso à educação. O IIT nasceu em 2002, por ocasião do centenário de nascimento de S. Josemaria.

Visitou as diferentes instalações da escola e conversou com os estudantes. Na capela desta instituição, rezou pelos frutos do trabalho que ali se realiza.

Olumide Akinjo, diretor desta iniciativa, comentou ao Prelado que a educação proporcionada no IIT

inclui temas transversais, como ética laboral, valores, matrimónio e vida familiar.

Alguns dos ex-alunos quiseram estar presentes durante a visita e cumprimentaram o Prelado. Vários deles manifestaram o seu apreço pela formação espiritual recebida nos seus anos de estudo, que os ajuda também a focar o seu trabalho na ótica do serviço. Monseñor Ocáriz escreveu umas palavras comemorativas numa imagem apresentada pelos ex-alunos.

Estimulou os responsáveis a fomentar entre os estudantes a preocupação pelo bem comum, que terá impacto nas respetivas comunidades. “Além de adquirirem competências técnicas, os estudantes também precisam de adquirir valores humanos”, disse.

A seguir, Monseñor Ocáriz foi rezar ao cemitério de Ikoyi, onde estão sepultados alguns fiéis da Prelatura.

Ao fim do dia, teve duas tertúlias em que escutou alguns testemunhos sobre o trabalho apostólico na Nigéria.

---

## **Terça-feira, 24 de julho**

No sexto dia da sua viagem pastoral à Nigéria, Mons. Fernando Ocáriz viajou até Enugu, cidade no centro do país, a cerca de 700 quilómetros de Lagos. Reuniu-se aí com um grupo de sacerdotes diocesanos e seminaristas, com quem falou da beleza da vocação sacerdotal e da responsabilidade perante a missão que Deus lhes confiou. Um sacerdote pediu conselho sobre como levar a cabo as múltiplas tarefas na paróquia sem descuidar a própria

vida de piedade. O Prelado encorajou-o a dar prioridade à oração pessoal, centrada em Jesus presente na Eucaristia, e a contar com uma programação diária que o ajude a enfrentar com ordem as diferentes responsabilidades.

A seguir, Mons. Ocáriz dirigiu-se ao Niger Foundation Hospital (NFH), instituição de saúde que conta com atendimento espiritual de sacerdotes do Opus Dei. Após umas calorosas boas-vindas, começou um diálogo entre os profissionais do hospital e o Prelado. Uma das veteranas, a Dra. Regina Akosa, que trabalha nesse centro desde o início, contou que os doentes manifestam o seu agradecimento tanto pela qualidade médica como pelo atendimento espiritual que está à sua disposição. Destacou que, para bastantes doentes, a capela do hospital é “o centro de gravidade”: católicos e não católicos vão lá

procurar consolo diante de Jesus no Santíssimo Sacramento.

Mais tarde, o Prelado teve dois encontros com fiéis do Opus Dei no centro de conferências *The Base*. Recordou que Deus conta connosco para levar ao mundo os frutos da Redenção. "A oração e a Eucaristia dão-nos forças para pôr Cristo no centro das nossas vidas, pensamentos, obras e relações com os outros", afirmou. "Não desanimem perante as dificuldades, porque Deus está connosco", acrescentou. Contou que S. Josemaria era especialmente movido por aquele ensinamento paulino: "Se Deus está connosco, quem está contra nós?".

Animou a olhar para Cristo enquanto se procura levar a cabo as obrigações profissionais, familiares e, em geral, da vida cristã. "Nesses momentos, dirijamos a atenção para Jesus Cristo para experimentar a nossa liberdade

e assumir essas responsabilidades por amor a Deus, mais do que por nos vermos obrigados a isso. Encontraremos então a força que vem do amor de Deus", afirmou o Prelado.

Mons. Ocáriz pediu orações pela pessoa e intenções do Papa Francisco e assegurou que a oração dá sempre fruto.

Durante o encontro, um senhor de 81 anos interveio e, ao contar que tinha perdido a mulher recentemente, recebeu umas palavras consoladoras do Prelado. Falou também um pai de família numerosa, perguntando sobre o valor da vida humana. "Toda a vida humana é criada por Deus", disse Mons. Ocáriz. "A alma é grande, amada por Deus e vale mais do que qualquer coisa material. Cada alma está destinada à felicidade eterna", acrescentou. Um rapaz novo fez uma pergunta sobre a vocação. O Prelado

animou-o a pedir luz a Deus na oração e a manter uma atitude aberta, assegurando-lhe também as suas orações.

---

## **Segunda-feira, 23 de julho**

Na segunda-feira, 23 de julho, Mons. Ocáriz visitou o campus da Pan-Atlantic University. No local, benzeu a nova ermida da Universidade dedicada a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e animou os presentes a ter uma grande devoção à Virgem Maria, confiando-Lhe todas as suas necessidades.

O Prelado percorreu as instalações universitárias e teve uma reunião com os responsáveis por este centro académico. “Quando as pessoas se formam humana, profissional e espiritualmente; quando lhes ensinam a preocupar-se pelos

problemas da sociedade, a trabalhar e a pensar, isso tem repercussão nos diferentes aspectos da sua vida e contribui para o bem comum”, afirmou. “A preocupação pelo bem comum, indo para além dos interesses próprios, deve dirigir as ações das pessoas”, concluiu o Prelado, “pois é um modo seguro de encontrar a alegria e a felicidade duradouras que todos procuramos”.

Acrescentou que, justamente porque o projeto da *Pan-Atlantic University* é inspirado na conceção cristã da dignidade do homem, a formação que ali é proporcionada promove a liberdade de todos. A verdadeira liberdade consiste em escolher o que é objetivamente verdadeiro e bom, dois aspectos fundamentais para uma educação integral.

Antes de sair do campus, visitou o *Eleko University Center*, residência de rapaz e se deu uma bênção à

residência universitária de raparigas *Aster Hall*, ainda em construção. Para recordar a sua visita, plantou uma árvore em cada um dos dois lugares.

O destino seguinte foi o Iroto Conference Center, no estado de Ogun. Pessoas das aldeias próximas deram-lhe as boas-vindas, dançando e cantando ao som de Ekabo (que significa “os Yoruba dão as boas-vindas”). Durante o breve encontro com Mons. Ocáriz, cantou-se una canção folclórica para guerreiros, acompanhada por tambores.

O Prelado recordou a todos que “servir e ajudar os outros nos enche de alegria” e estimulou a construir amizades profundas e a preocupar-se verdadeiramente pelo bem dos outros.

Em resposta a uma pergunta sobre o sentido do sofrimento, disse que a salvação se realiza através da Cruz,

que é um mistério que não abarcamos plenamente. "Pode encontrar-se a paz, mesmo no meio dos sofrimentos quando se unem à cruz de Cristo", explicou.

No final do encontro, pediram-lhe para voltar em breve.

---

## **Domingo, 22 de julho**

No domingo, 22 de julho, na homilia da Missa, o Prelado comentou as palavras do Salmo: "O Senhor é meu pastor, nada me falta", que lhe trazia à memória umas palavras de S. Paulo de que S. Josemaria gostava muito: "Se o Senhor está connosco, quem está contra nós?" Concluiu recordando que, com Cristo, temos o mundo por herança.

De manhã, teve um encontro de formação com alguns fiéis da

Prelatura e amigos, na capela do [colégio] Whitesands School de Lagos.

Mais tarde, saudou os responsáveis por algumas iniciativas educativas, tais como Whitesands School e Ikota Educational Foundation. Recordou-lhes que, na tarefa que levam a cabo, os ideais cristãos são transmitidos através do bom exemplo e de uma amizade sincera.

Monsenhor Ocáriz teve a seguir um encontro com fiéis da Prelatura na Lagos Business School. Falou-lhes da "audácia" sobrenatural e da valentia de S. Josemaria que, confiando na graça de Deus, não se deixou intimidar pelas dificuldades. Estimulou os assistentes a que dessem a conhecer mais amplamente o chamamento universal à santidade na Nigéria.

Já com o olhar posto no próximo Sínodo sobre vocação e discernimento, uma das perguntas

foi como ajudar os pais a compreender e a apoiar a vocação dos próprios filhos. O Prelado deu como exemplo o Apóstolo S. João, referindo que alguns jovens contam com suficiente maturidade sobrenatural e humana para se comprometerem. A maturidade não depende da idade, mas nasce de estar perto de Deus. Além disso, a vocação de um filho é motivo de agradecimento ao Senhor.

Num encontro com raparigas novas, em Lagoon School, o Prelado animou-as a procurar a identificação com Cristo e a tornarem-se apóstolos. “Não seguimos apenas uma doutrina bonita ou um ideal, mas uma Pessoa que está muito próxima de nós na Sagrada Eucaristia”.

Uma das assistentes perguntou-lhe que esperava das que frequentam os meios de formação cristã disponibilizados pelo Opus Dei. O

Prelado falou da necessidade de partilhar com os outros a alegria de uma vida com Cristo: “O desejo de ajudar os outros a encontrar Cristo nasce do amor a Deus e da alegria de sermos filhos de Deus”.

“E como se chega a amar Cristo?”, acrescentou, “conhecendo-O, meditando as Escrituras, entrando nas cenas do Evangelho, e levando a sério umas práticas de piedade. Assim, somos capazes de amar e de manter viva uma relação com Cristo”.

Monsenhor Fernando Ocáriz, nos diferentes encontros, pediu a todos os presentes que rezassem com frequência pelo Papa e pela Igreja, especialmente na Missa.

---

## Sábado 21 de julho

No terceiro dia da sua visita à Nigéria, o Prelado do Opus Dei, Monsenhor Fernando Ocáriz, conversou com alguns fiéis da Prelatura e amigos no [Colégio] *Lagoon School Lekki* e na *Lagos Business School*. Nesses encontros, havia pessoas procedentes de diversas cidades do país, tais como Lagos, Ibadan, Iloti, Nsukka, Enugu, Benin[City] e Abuja.

No *Lagoon School*, o Prelado fez uma reflexão sobre a passagem do Evangelho do dia, em que os fariseus desaprovam uma cura de Jesus realizada num sábado. Encorajou a difundir o Evangelho e a aumentar a confiança em Deus, apesar das oposições, dos obstáculos e das dificuldades que experimentamos diariamente.

Recordando umas palavras do Papa Francisco sobre a fé, que nos faz ver

com o olhar de Cristo, o Prelado recalcou a necessidade de O descobrir na Eucaristia e de o colocar no centro da nossa vida. Instou todos a que pedissem ao Senhor a graça de se verem como Deus nos vê.

Animou a viver uma verdadeira fraternidade, que se traduza em obras de serviço, de compreensão e de perdão. O apostolado não é só uma tarefa humana, mas acima de tudo, sobrenatural, que consiste em ajudar a conhecer e a amar mais a Deus, comentou.

Ao responder a uma pergunta sobre a vocação dos filhos, aconselhou os pais a pôr a sua confiança em Deus. "Para discernir uma vocação, são necessárias a oração, a maturidade e a direção espiritual ", disse.

Questionado sobre o valor do trabalho da casa, Mons. Ocáriz disse que o ambiente, a beleza e a ordem na família facilitam o afeto e o

desenvolvimento. Este trabalho "deixa uma marca duradoura nas pessoas", e acrescentou que "o trabalho da casa é a coluna vertebral do ambiente familiar no Opus Dei".

Face às dificuldades económicas que o país atravessa, situação que leva muita gente a emigrar, o Prelado aconselhou a trabalhar pelo bem comum e cada dia melhor. Afirmou também que cada país tem os seus próprios desafios e, embora emigrar possa parecer uma solução, pode não ser necessariamente a melhor.

Sobre a missão dos Cooperadores do Opus Dei, recordou que ajudam com o seu trabalho, orações, tempo e contribuições económicas.

Ao dirigir-se aos jovens, alentou-os a aproveitar os meios de formação cristã para fazerem de Cristo o centro da sua vida. Nos diversos encontros que teve, Monsenhor Ocáriz pediu orações pelo Papa.

Ao longo do dia, o Prelado recebeu famílias que queriam cumprimentá-lo. Algumas tinham viajado de cidades distantes como a de Benin

---

## **Sexta-feira 20 de julho**

No dia 20, Mons. Fernando Ocáriz reuniu-se com alguns fiéis da Prelatura , partilhando com eles a alegria de os visitar “numa terra de grandes possibilidades” com a riqueza dos seus mais de 170 milhões de pessoas. Entre outros temas, animou-os a cultivar uma profunda amizade, amando muito a liberdade dos outros. Uma expressão deste amor pela liberdade, disse, é a necessidade de escutar ativamente os outros. Sublinhou ainda a beleza do serviço nas diversas ocupações.

No contexto da preparação para o próximo Sínodo dos Bispos,

Monsenhor Ocáriz recordou que todas as pessoas têm uma vocação, também as que, de momento, não receberam o dom da fé. “Deus não abandona ninguém”, comentou. “A pergunta que cada um deve fazer a si mesmo não é tanto se tenho vocação, mas sim qual é a chamada que Deus me dirige”.

O trabalho apostólico do Opus Dei no país começou no ano de 1965. O Prelado anterior, D. Javier Echevarría, tinha estado neste país em 1999.

---

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/primeira-viagem-pastoral-mons-fernando-ocariz-a-nigeria-julho-2018/> (27/01/2026)